



H0601

LEITORES E LEITURAS NA BIBLIOTECA IMPERIAL E PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO (1833-1856)

Débora Cristina Bondance Rocha (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Márcia Azevedo de Abreu (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Os quatorze Códices de Registros de Consultantes da Biblioteca Nacional e Pública do Rio de Janeiro, elaborados entre 1833 e 1856 são uma importante fonte para o conhecimento da história do livro e da leitura no Brasil, pois registram, dia após dia, os nomes dos leitores que se dirigiram à primeira instituição pública de leitura do Brasil e os títulos dos livros que retiraram para ler. A maior parte deles buscava obras de *bellas-lettras* e, em especial, romances, objeto sobre o qual se concentra essa pesquisa. Considerando os dados recolhidos até o momento, relativos ao período de 1833 a 1848, contabilizamos, aproximadamente, 1.275 consultas a obras de prosa ficcional, enquanto a poesia, os relatos de viagens e o teatro tiveram 643, 256 e 98 pedidos, respectivamente. Ademais, dos quinze títulos mais consultados, dez foram romances. A próxima etapa deste estudo é finalizar a recolha dos dados para completar a quantificação e identificação das obras. Em seguida, começaremos a investigar os leitores mais assíduos e aqueles que, com maior frequência, solicitaram obras de prosa de ficção. Se possível, pretendemos ainda estabelecer relações entre a leitura e a produção dos *homens de letras* que freqüentaram a Biblioteca. Esta pesquisa se insere no projeto temático "Caminhos do Romance no Brasil: séculos XVIII e XIX" e vem sendo financiada pela FAPESP.

História do livro e da leitura - Biblioteca - Romance